



Práticas dos enfermeiros atuantes no Consultório na Rua

Hyago Henriques Soares

Zenith Rosa Silvino

Cláudio José de Souza

Resumo

Objetivo: Analisar a produção científica a respeito do desenvolvimento das práticas dos enfermeiros que atuam nas equipes de Consultório na Rua. **Método:** Estudo de revisão bibliográfica sistemática, do tipo integrativa. Utilizaram-se, para seleção, as bases de dados LILACS; Web of Science e SciELO utilizando os DECs: Pessoas em Situação de Rua e Cuidados de Enfermagem; os MeSH: Homeless Person e Nursing Care e as palavras-chave Consultório na Rua e Cuidado. **Resultados:** A amostra incluiu 14 artigos com diversas abordagens metodológicas e contextos investigativos, emergindo três categorias: Desenvolvimento das práticas de cuidado, Trabalho em equipe e Desafios e complexidades do cuidado. **Conclusão:** Observou-se que há uma incipiência de estudos que tratam especificamente das práticas do enfermeiro no Consultório na Rua.

Descritores: Pessoas em Situação de Rua; Cuidados de Enfermagem; Atenção Primária em Saúde e Administração dos Cuidados ao Paciente.

1- Introdução

A população em situação de rua é um grupo singular em crescimento significativo no Brasil, especialmente em centros urbanos, e é expropriado e destituído dos direitos básicos de cidadania, constituindo um enorme desafio para a saúde pública e outros setores da sociedade⁽¹⁾.

Esses indivíduos estão mais suscetíveis ao adoecimento e à morte, onde os agravos à saúde mais encontrados são as doenças de natureza infectocontagiosa, as doenças crônicas não transmissíveis, os transtornos mentais, a violência e o uso prejudicial de álcool e outras drogas lícitas e ilícitas. Além disso, existem diversos fatores que dificultam o seu acesso aos serviços de saúde, como a falta de documentos, despreparo dos profissionais e aspectos relacionados ao processo de cuidado e a organização desses serviços^(1, 2).

O Consultório na Rua (CnR) é um equipamento clínico que busca atuar frente aos diferentes problemas e necessidades de saúde da população em situação de rua, inclusive na



busca ativa e cuidados aos usuários de álcool e drogas. Ele é formado por equipes multiprofissionais que prestam atenção integral à saúde a esses indivíduos in loco. As atividades são realizadas de forma itinerante desenvolvendo ações compartilhadas e integradas com as Unidades Básicas de Saúde e, quando necessário, também com as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial, dos serviços de Urgência e Emergência e outros pontos de atenção, de acordo com a necessidade do usuário⁽³⁾.

Configura-se, nesse sentido, a iniciativa do CnR como importante marco na implementação de políticas para a promoção da equidade, e suas ações de saúde são norteadas, sobretudo, para o estabelecimento de vínculos com as pessoas em situação de rua, usando-se de estratégias que compreendem a redução de danos e o olhar humanizador por meio da promoção, prevenção e cuidados primários em saúde fora dos espaços institucionais^(4, 5).

Desta forma, este estudo tem como objetivo analisar a produção científica a respeito do desenvolvimento das práticas dos enfermeiros que atuam nas equipes de Consultório na Rua.

2- Metodologia

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com utilização do método de revisão bibliográfica sistemática, do tipo integrativa. estudo foi orientado pela seguinte pergunta: Como são desenvolvidas as práticas dos enfermeiros atuantes nas equipes de Consultório na Rua?

Como estratégia de busca utilizou-se os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Pessoas em Situação de Rua e Cuidados de Enfermagem; os MeSH: Homeless Person e Nursing Care e as palavras-chave Consultório na Rua e Cuidado, conectados pelo operador booleano “and”. A busca foi realizada nos meses de maio e junho de 2021, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Web of Science, na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). A partir da combinação desses descritores e palavras-chave, foram localizados 79 estudos.

Critério de inclusão: artigos científicos disponibilizados na íntegra, escritos nas línguas português, inglês e espanhol, publicados entre 2011 e maio de 2021, que abordavam a temática proposta, independentemente do método de pesquisa adotado. Esse recorte temporal foi elegido por conta da data de estabelecimento das equipes de CnR. Foram excluídas publicações no formato de teses e dissertações, artigos relacionados a psicologia, saúde bucal, gestantes e ao ambiente hospitalar, publicações que não se enquadraram no recorte temporal estabelecido, estudos em desacordo com o objeto de pesquisa, duplicados nas bases de dados pesquisas, e artigos cujo link de acesso não se encontrava disponível no momento da pesquisa.



3- Resultados

De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 artigos científicos. Através da análise desses estudos, observou-se que apenas dois abordam especificamente as práticas do enfermeiro, visto que os outros doze tratam das ações de cuidados sob uma ótica multiprofissional. A partir desta análise emergiram três categorias temáticas: Desenvolvimento das práticas de cuidado, Trabalho em equipe e Desafios e complexidades do cuidado.

Através da análise dos estudos, observou-se que ainda são poucas as produções científicas que tratam especificamente das práticas do enfermeiro, o que indica uma lacuna neste campo de conhecimento, pois a sua grande maioria trata das ações de cuidados sob uma ótica multiprofissional.

4- Considerações Finais

A presente revisão integrativa da literatura possibilitou analisar a produção científica acerca do desenvolvimento das práticas dos enfermeiros que atuam nas equipes de Consultório na Rua. Identificou-se que o cuidado deve ser pautado nas necessidades das PSR, sendo necessário que haja a percepção das condições de vulnerabilidade geradoras de agravos à saúde que eles estão submetidos, do seu contexto social e o reconhecimento do território o qual eles se instalam e são promovidas as práticas de saúde.

O ponto de partida da assistência se dá por meio construção de vínculos com esses indivíduos, uma vez que no primeiro momento há alguns receios dos moradores de rua em relação a equipe. Desta forma, as atividades devem ser norteadas pelo acolhimento e a humanização.

Outrossim, o trabalho em equipe é considerado como um elemento potencializador das práticas de saúde, visto que por meio desta forma de atuação podem ser realizadas a trocas de conhecimentos, experiências e as discussões inerentes ao planejamento das práticas assistenciais. Entretanto foram indicados alguns desafios enfrentados pela equipe, como a falta de insumos e o estigma social.

5- Referências

1- BRASIL. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Produzindo saúde nas ruas: o trabalho das equipes de Consultório na Rua. Rio de Janeiro, RJ, 2017, 16 p.



- 2- Koopmans FF, Daher DV, Acioli S, Sabóia VM, Ribeiro CRB, Silva CSSL. O viver na rua: revisão integrativa sobre cuidados a moradores de rua. Rev Bras Enferm [Internet], 2019; 72(1): 220-29. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0653>.
- 3- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
- 4- Hallais JAS, Barros NF. Consultório na rua: visibilidades, invisibilidades e hipervisibilidade. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2015 Jul; 31(7): 1497-504. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00143114>.
- 5- Pinto AH, Fermo VC, Peiter CC, Fernandes VMB, Heideman ITSB. Determinantes sociais, equidade e consultório na rua. Rev Enferm UFPE on line. 2018 Dez; 12(12): 3513-20. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i12a236025p3513-3520-2018>.

Participação dos autores na elaboração do artigo original

Hyago Henriques Soares: concepção da pesquisa, elaboração do plano analítico, sistematização da produção de dados; leitura documental, tratamento dos resultados e elaboração das tabelas/imagens; discussão dos resultados com a literatura, elaboração texto em versão final.

Cláudio José de Souza: concepção da pesquisa, elaboração do plano analítico, sistematização da produção de dados; leitura documental, discussão dos resultados com a literatura, elaboração texto em versão final.

Zenith Rosa Silvino: concepção da pesquisa, discussão dos resultados com a literatura, elaboração texto em versão final.